# MANUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

## PARA O BENEFICIÁRIO

Unimed Fortaleza

## SUMÁRIO

1. OBJETIVO ..... 03
2. CAMPO DE APLICAÇÃO ..... 03
3. NORMATIVOS ..... 03
4. DEFINIÇÕES ..... 03
5. PROCESSOS / ATIVIDADES ..... 05
6. ATRIBUIÇÃO DAS ÁREAS ..... 09
7. ANEXOS ..... 14
8. O QUE MUDOU NESSA VERSÃO? ..... 14

## 1. OBJETIVO

Orientar os serviços da assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção nas unidades próprias e rede credenciada da operadora Unimed Fortaleza quanto às etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e uso de medicamentos, proporcionando um impacto positivo na assistência à saúde do beneficiário e no sistema de saúde privado, evitando hospitalizações e o agravo das doenças e estimulando a desospitalização.

## 2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de Recursos Próprios e Rede Credenciada da operadora Unimed Fortaleza nos diferentes níveis de atenção.

## 3. NORMATIVOS

MANAGEMENT SCIENCES FOR HEALTH (MSH). Managing Drug Supply: the selection, procurement, distribution and use of pharmaceuticals. 2nd.ed. West Hartford: Management Sciences for Health; World Health Organization (Col.): Kumarion Press, 1997.

BRASIL. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez. 1973. Seção 1, p. 13049.

CFF – CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 set. 2013b. Seção 1, p. 186.

## 4. DEFINIÇÕES

### 4.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica abrange o grupo de atividades relacionadas com o ciclo do medicamento, envolvendo o abastecimento, o armazenamento e controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos e descarte seguro, quando for necessário (OMS, 1997).

## 4.2 MEDICAMENTO

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o medicamento é definido como o produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico, que devem seguir determinações legais de segurança, eficácia e qualidade.

## 4.3 FARMÁCIA CLÍNICA

Segundo a resolução 585 do Conselho Federal de Farmácia de 2013, a farmácia clínica é a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças. Estando o Farmacêutico Clínico apto a identificar sinais e sintomas, implementar, monitorar a terapia medicamentosa e orientar o paciente, atuando em conjunto com outros profissionais de saúde visando a efetividade do tratamento (CFF, 2013).

## 4.4 FARMACOVIGILÂNCIA

Segundo a ANVISA a farmacovigilância é definida como uma ciência e conjunto de atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou problemas associados ao uso de medicamentos. Visando garantir que os benefícios dos medicamentos superem os riscos, monitorando eventos adversos após o registro, quando o medicamento passa a ser utilizado na população em vida real. O evento adverso é uma ocorrência médica indesejável, não intencional, temporalmente relacionada ao uso de medicamentos, podendo incluir sinais, sintomas ou doenças, sendo monitorizado pela farmacovigilância. Além disso, também é abordado reações adversas, problemas de qualidade, ineficácia terapêutica, erros de medicação, uso não aprovado, abuso, intoxicações e interações medicamentosas.

## 4.5 RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA

Segundo a resolução 187 do Conselho Federal de Farmácia de 2015, a reconciliação medicamentosa consiste na revisão da farmacoterapia e na definição de um plano de cuidado a pacientes que sofreram transferência de nível de atenção, isto é, pacientes hospitalizados que receberam alta e retornaram à sua residência, entre outras circunstâncias, sendo este o processo de revisão do tratamento do paciente, antes e depois de transições dos níveis de atenção. Recomenda-se também a conciliação medicamentosa nos pacientes atendidos nos serviços de infusão de oncologia, hematologia, imunologia, oncologia oral e clínicas.

## 4.6 INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

Ato profissional planejado, documentado e realizado pelo farmacêutico, com a finalidade de otimização da farmacoterapia, promoção, proteção e da recuperação da saúde, prevenção de doenças e de outros problemas de saúde (CFF, portaria 585, 2013).

### 4.7 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Processo pelo qual os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas às suas características individuais, pelo período de tempo adequado e ao menor custo possível, para si e para a sociedade. (CFF, portaria 585, 2013). Há uso racional de medicamentos quando pacientes recebem medicamentos para suas condições clínicas em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. (OMS)

### 4.8 USO SEGURO DE MEDICAMENTOS

Inexistência de injúria acidental ou evitável durante o uso dos medicamentos. O uso seguro engloba atividades de prevenção e minimização dos danos provocados por eventos adversos, que resultam do processo de uso dos medicamentos. (CFF, portaria 585, 2013).

## 5. PROCESSOS / ATIVIDADES

### 5.1 ETAPAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

#### 5.1.1 PLANEJAMENTO

Essa etapa permite a efetiva implantação de uma política de medicamentos essenciais nas unidades de saúde. É baseada em critérios de eficácia, segurança e custos aliado à padronização de medicamentos na Unimed Fortaleza. Trabalha-se na estimativa de compra da quantidade necessária por um período determinado, para atendimento das necessidades dos serviços da rede com o objetivo de se alcançar uma cobertura desejada.

A partir de critérios como perfil de atendimento da unidade envolvida, consumo histórico e capacidade de atendimento deve ser definida a padronização dos insumos e a partir daí realizada a negociação junto aos fornecedores, ocasião em que é solicitada a compra dos medicamentos. Os produtos padronizados cujos consumos são frequentes e regulares devem ser adquiridos em quantidade adequada, considerando o consumo médio, logística necessária, como tempo de entrega, faturamento mínimo, entre outras condições envolvidas na etapa de negociação. É possível adquirir insumos não padronizados, no entanto devem ser avaliados os critérios de custo efetividade e a possibilidade de uso dos insumos padronizados. As aquisições devem ser realizadas de acordo com a necessidade e pertinência do uso durante a jornada do

paciente na unidade, quando avaliados como imprescindíveis na assistência ao paciente.

### 5.1.2 AQUISIÇÃO

Com a efetivação da compra dos medicamentos, inicia-se o processo de obtenção dos mesmos, nas unidades de saúde em quantidade, qualidade e menor custo/efetividade, visando manter a regularidade e funcionamento das unidades. Nessa etapa ocorre a determinada comunicação com o fornecedor, seguindo a legislação que rege as licitações e contratos administrativos.

### 5.1.3 ARMAZENAMENTO

Consiste no conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de recebimento de medicamentos, bem como sua estocagem e conservação, com o objetivo de assegurar a qualidade dos produtos.

No ato do recebimento, deve ocorrer a verificação das especificações técnicas e administrativas, se estão de acordo com as normativas, com a conferência de documentos e condições físicas do medicamento. No processo de estocagem deve-se ordenar adequadamente os produtos em áreas apropriadas, de acordo com suas características e condições de conservação exigidas. Atenção especial deve ser dada a termolábeis, psicofármacos, inflamáveis, material médico-hospitalar etc. Geralmente o maior volume dos insumos é estocado na Central de Abastecimento Farmacêutico até a sua distribuição aos setores.

### 5.1.4 DISTRIBUIÇÃO

Essa atividade consiste no suprimento de insumos aos setores das unidades de saúde, em quantidade, qualidade e tempo oportuno, para posterior dispensação aos clientes. Para cada serviço, devem ser considerados o período de distribuição de acordo com sua demanda e capacidade de estoque satélite, disponibilidade de transporte e de recursos humanos.

### 5.1.5 DISPENSAÇÃO

Nesta fase, deve-se assegurar que o insumo, que está em condições adequadas, seja entregue ao paciente certo, na dose prescrita, na quantidade adequada, que sejam fornecidas as informações suficientes para o uso correto e conservação de forma a preservar a qualidade do medicamento. Nesse procedimento, o profissional farmacêutico fornece um ou mais medicamentos a um cliente, em resposta à apresentação de uma prescrição ou receita elaborada por um profissional médico.

Neste ato o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento. São elementos importantes da orientação, entre outros, a ênfase no cumprimento da dosagem, a influência dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação dos produtos.

No caso das unidades hospitalares, a dispensação ocorre também de acordo com a prescrição médica, sendo os medicamentos entregues à equipe de enfermagem para viabilizar a administração ao paciente. O prazo de entrega deve ser definido de acordo com as condições de unidade, mas recomenda-se que o seja disponibilizado o menor período possível, em especial, quando se trata de medicamentos psicotrópicos e de alta vigilância.

### 5.1.6 ADMINISTRAÇÃO

Consiste no ato de inserir o medicamento no corpo por diversas vias descritas na tabela 01. Cada forma há cuidados e manejos especializados que permite a absorção do medicamento e consequentemente a sua eficácia.

**Tabela 1: Vias de administração de medicamentos e seus cuidados.**

| VIAS DE ADMINISTRAÇÃO | CUIDADOS ESPECIAIS | FORMAS FARMACÊUTICAS |
| --- | --- | --- |
| Oral | Quando se toma um medicamento por via oral, alimentos e outros medicamentos no trato digestivo podem afetar a quantidade e a rapidez com que este é absorvido. | Líquidos, cápsulas, comprimidos ou comprimidos mastigáveis |
| Subcutânea | Medicamentos que são proteínas grandes, como a insulina, costumam alcançar a corrente sanguínea pelos vasos linfáticos, pois esses medicamentos movem-se lentamente dos tecidos para o interior dos vasos capilares. A via subcutânea é a utilizada para muitos medicamentos proteicos, visto que eles seriam destruídos no trato digestivo caso fossem tomados por via oral. | Soluções |
| Endovenosa | A solução que contém o medicamento pode ser administrada em doses únicas ou por infusão contínua. | Soluções |
| Intramuscular | É preferível à via subcutânea quando são necessárias maiores quantidades do medicamento. | Soluções |
| Tópica | Administrados sob a pele, no local da inflamação. | Cremes, pomadas, géis, loções. |
| Sublingual | Medicamentos que são colocados sob a língua (tomados via sublingual) ou entre a gengiva e os dentes (via bucal) para que possam se dissolver e ser absorvidos diretamente pelos pequenos vasos sanguíneos que ficam sob a língua. Esses medicamentos não são ingeridos. | Comprimidos |

| | | |
|---|---|---|
| Nasal/ Inalatória | Os medicamentos administrados por inalação pela boca devem ser atomizados em partículas menores do que os administrados por via nasal, para que seja possível que o medicamento passe pela traqueia e entre nos pulmões. | Cápsulas, aerossóis e pós. |
| Otológica | Medicamentos usados para tratar inflamação e infecção de ouvido podem ser aplicados diretamente nos ouvidos afetados. Gotas para ouvidos contendo soluções ou suspensões são tipicamente aplicadas apenas no canal auricular externo. Antes de aplicar gotas para ouvidos, as pessoas devem limpar cuidadosamente os ouvidos com um pano úmido e secá-los. | Soluções, gotas. |
| Retal | Nesse formato, o medicamento é misturado com uma substância cerosa, que se dissolve ou liquefaz depois de ter sido introduzida no reto. A absorção do medicamento é rápida, uma vez que o revestimento do reto é fino e a irrigação sanguínea é abundante. É utilizado quando a via oral é impossibilitada. | Supositório ou anel. |
| Vaginal | O medicamento é lentamente absorvido pela parede vaginal. Esta via é usada com frequência para administrar estrogênio a mulheres durante a menopausa para aliviar sintomas vaginais, como secura, dor e vermelhidão. | Solução, comprimido, creme, gel, supositório ou anel. |
| Transdérmica | Através de um adesivo, o medicamento pode ser administrado lentamente e de forma constante, durante muitas horas, dias ou até mesmo mais tempo. Como resultado, os níveis do medicamento no sangue podem ser mantidos relativamente constantes. | Adesivos e dispositivos |
| Intratecal | Essa via é utilizada quando é necessário que um medicamento produza um efeito rápido ou local no cérebro, medula espinhal ou tecido que os envolvem (meninges) — por exemplo, para tratar infecções nessas estruturas. | Soluções |

### 5.1.7 FARMÁCIA CLÍNICA

Consiste nas atividades relacionadas ao cuidado ao paciente em prol da melhoria da qualidade de vida, através do acompanhamento no uso correto de seus medicamentos visando, assim, promoção à saúde. Nessa etapa, o farmacêutico clínico estabelece uma relação de cuidado centrada no paciente, desenvolve ações para proteção e recuperação da saúde, participar ativamente na formulação e no acompanhamento da farmacoterapia, realiza intervenções farmacêuticas, conhece as informações constantes no prontuário do paciente, prescrever no âmbito de sua competência profissional, acompanha a adesão dos pacientes ao tratamento e realizar ações relacionadas à gestão da prática, produção e aplicação do conhecimento. Recomenda-se que os serviços ofertem essa atividade, considerando a segurança na cadeia medicamentosa e a prevenção de eventos ao paciente.

**Tabela 2: Atividades realizadas pelo farmacêutico clínico**

| Atividades | Descrição |
| --- | --- |
| Análise técnica da prescrição | Análise do medicamento a ser consumido pelo paciente, com a respectiva dosagem e duração do tratamento com a respectiva prescrição médica. |
| Revisão da farmacoterapia | Análise minuciosa dos medicamentos que o paciente faz uso e todos os aspectos que os envolvem: via, dose, intervalo entre doses, interação medicamentosa, horário e indicação terapêutica |
| Acompanhamento farmacoterapêutico | Prática dentro da atenção farmacêutica, que consiste na investigação da posologia, forma de acesso, adesão e administração do medicamento contando ainda com o estudo das reações adversas e interações medicamentosas da terapia utilizada pelo paciente.<br>Nessa atividade é analisada alergia a medicamentos, ocorrência de reações adversas, inefetividade terapêutica, dentre outros. |
| Conciliação medicamentosa | Processo formal e sistemático de obtenção e avaliação da lista de medicamentos que o paciente faz uso com as prescrições de admissão, transferência ou alta da médica, com o objetivo de fornecer medicamentos corretos ao paciente em todos os pontos de transição. |
| Intervenção farmacêutica | Ação planejada que faz parte do processo de acompanhamento farmacoterapêutico, requer registro e deve ser realizada em conjunto com profissionais de saúde e pacientes, com o objetivo de solucionar ou prevenir resultados clínicos negativos oriundos da utilização de medicamentos. |
| Orientação de alta | Consiste em esclarecer os principais pontos da utilização de medicamentos após a internação hospitalar. Permite educar o paciente e o familiar com relação aos cuidados a fim de garantir a segurança do uso em domicílio. |

#### 5.1.8 DEVOLUÇÃO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Os medicamentos vencidos são resíduos potencialmente perigosos, não sendo lixo comum e nem material reciclável. Devem ser devolvidos às farmácias ou postos de saúde, a fim de que seja realizada a destinação final de acordo com a legislação vigente. Com a suspensão ou substituição de tratamento, o medicamento em que não será mais utilizado deve ser devolvido a qualquer unidade de saúde com o intuito de realizar o descarte adequado. Para os pacientes ambulatoriais, a Unimed Fortaleza disponibiliza ao beneficiário a opção de descarte dos medicamentos vencidos nas farmácias PAGUE MENOS ou DROGASIL.

## 6. ATRIBUIÇÃO DAS ÁREAS

### 6.1 SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

#### 6.1.1 HOSPITALARES

Os serviços oferecidos no âmbito hospitalar, são direcionados às atividades de reabilitação e cura dos clientes, bem como diretamente à promoção da saúde, prestados pelos estabelecimentos assistenciais de saúde. As unidades hospitalares devem disponibilizar o atendimento farmacêutico direcionado à proteção e segurança do paciente em todos os estágios para a utilização de medicamentos. Os serviços de referência que atuam com um perfil específico como oncologia, traumatologia ou pediatria, por exemplo, devem contar com profissionais especializados com o objetivo de assegurar a assistência adequada e a funcionalidade preservada do medicamento em toda sua cadeia de utilização.

### 6.1.2 ATENÇÃO DOMICILIAR

É um atendimento prestado por uma equipe multidisciplinar que com o apoio da família e de um cuidador treinado promove o cuidado integral ao paciente crônico ou com condição de saúde específica temporária. O Farmacêutico deve realizar o acompanhamento dos pacientes conforme sua classificação de risco. Para isso podem ser utilizados escores ou outras ferramentas de definição de critério para acompanhamento. Devem ser realizada a análise técnica do plano terapêutico multidisciplinar de todos os pacientes em home-care. Deve haver um cuidado quanto à orientação sobre o uso seguro dos medicamentos, bem como seu descarte e devolução. O estoque em domicílio deve ser acompanhado quanto às condições de armazenamento, prazo de validade e se a quantidade em estoque é compatível com o plano proposto para o paciente. Esse controle pode auxiliar na identificação de possíveis falhas na adesão ao tratamento.

### 6.1.3 AMBULATORIAL

O serviço ambulatorial promove a dispensação de insumos para pacientes não internados. São exemplos de categorias geralmente abrangidas pelo serviço ambulatorial as doenças crônicas, oncológicos orais, materiais destinados a pacientes de estomia, insumos necessários ao controle glicêmico, cateterismo vesical ou outros medicamentos em que há abrangência de uso em residência.

### 6.1.4 CLÍNICAS E VACINAS

Serviços direcionados ao atendimento de urgência e emergência, bem como administração de medicamentos via ambulatorial que requerem monitoramento clínico. Nas clínicas, geralmente é o farmacêutico que é responsável tanto pelo controle de estoque, acompanhamento da dispensação, bem como acompanhamento clínico dos pacientes. As clínicas de vacinas devem ser compostas por uma equipe qualificada e oferecer o calendário de vacinação completo, do nascimento à terceira idade, facilitando o acesso do usuário à assistência necessária.

## 6.2 COMPONENTES PARA UMA CONSULTA SEGURA

A consulta médica é o momento em que deve haver questionamentos e esclarecimentos envolvendo o paciente e contexto no qual ele está inserido. Trata-se do ponto inicial essencial para garantir a adequada

utilização do medicamento. Nesse momento tenha em mente todos os critérios que podem gerar dúvidas sobre a doença associada ao medicamento em questão.

- **Lembre-se de:**
  - Anotar e leve para o médico o nome e a dosagem dos medicamentos que você já faz uso, incluindo os fitoterápicos e homeopáticos;
  - Avisar caso tenha alguma alergia ou qualquer reação ao medicamento (não se esqueça de informar os problemas que já teve ao usar alguma medicação);
  - Informe se tem dificuldade de ingerir algum medicamento.

- **Não esquecer de:**
  - Perguntar sobre os possíveis efeitos colaterais do medicamento;
  - Questionar sobre a ingestão do medicamento de forma adequada;
  - Anote os horários certos de tomar o medicamento.

## 6.3 PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS

### Quais as diferenças entre medicamento e remédio?

O medicamento é o produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico, atendendo a especificações técnicas e legais. Já o remédio é tudo aquilo utilizado como recurso terapêutico para combater doenças ou sintomas, como: terapia, chá, fisioterapia, cirurgia, acupuntura (entre outros).

### Quais principais problemas o uso incorreto de medicamentos pode causar?

O medicamento é benéfico para a saúde quando utilizado adequadamente para o tratamento de doenças, mas quando são usados de maneira incorreta ou consumidos sem critérios médicos podem trazer danos como uma intoxicação, reação adversa e/ou problemas mais graves que podem, inclusive, levar à morte.

### Quais os riscos da automedicação?

A prática de se automedicar pode gerar efeitos indesejáveis à saúde e que pode acarretar intoxicação, interação medicamentosa, alívio dos sintomas que mascara o diagnóstico correto da doença, reação alérgica e ineficácia no tratamento. Por isso, a automedicação, ou seja, o uso de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, sem a avaliação prévia de um profissional da saúde, conforme o caso, deve ser evitada.

### Como armazenar os medicamentos na residência?

Os medicamentos devem ser armazenados em locais arejados, sem umidade, fora do alcance das crianças e idosos. Não deve ser guardado no banheiro ou na cozinha.

### E os termolábeis?

Neste caso devem ser armazenados em temperatura controlada de 2 a 8°C, na parte do meio da geladeira, longe dos alimentos, jamais próximos ao congelador e às paredes internas e na porta, para evitar variações de temperatura;

### O que fazer quando apresentar uma reação adversa ao medicamento?

Caso sinta qualquer desconforto por causa do uso da medicação, procure imediatamente um médico ou farmacêutico e relate o ocorrido. Esses profissionais vão avaliar se a reação está realmente relacionada ao medicamento e, se for o caso, notificar os órgãos responsáveis e adequação da prescrição caso seja necessário.

### Como descartar meu medicamento?

Por apresentarem substâncias químicas, os medicamentos não podem ser descartados no lixo comum ou na rede de esgoto, pois podem contaminar o meio ambiente. Procure sempre uma unidade de saúde da Unimed Fortaleza que faça o descarte consciente dos medicamentos, frascos e perfurocortantes (seringas e agulhas). Lembre-se que não deve reutilizar frascos de medicamentos para armazenar outros líquidos, estes podem conter sobras e causar intoxicação;

### O que fazer quando esquecer de tomar uma dose de medicamento?

Verifique o horário em que constatou o esquecimento e analise o horário da próxima dose. Se houver apenas duas horas para a próxima dose, aguarde-a e ingira somente no próximo horário. Lembre-se que esse fato não pode ser recorrente e qualquer alteração dos sintomas deve ser comunicada ao médico ou farmacêutico.

### Posso cortar o comprimido e ingerir somente metade da dose?

O comprimido foi desenvolvido para administração em sua totalidade. A prática de quebrá-lo mesmo sendo sulcado, não garante a ingestão de metade da dose recomendada. Busque sempre adquirir a dose adequada, em sua impossibilidade, procure orientação com seu médico ou farmacêutico para juntos encontrarem a opção mais segura.

### Como ingerir adequadamente o medicamento?

Se for comprimido, não amasse e ingira somente com água. Outros líquidos podem interferir no efeito esperado. Se for cápsula, não abra e nem dilua o conteúdo em água ou outro líquido sem a orientação do farmacêutico; Se for suspensão, dilua o pó na quantidade e no líquido recomendado conforme descrição em bula. Se for gotas, dilua em água.

### Quais os benefícios do uso seguro de medicamentos?

Os medicamentos são importantes instrumentos terapêuticos utilizados no processo de saúde/doença, sendo responsáveis por parte significativa do aumento da expectativa e da qualidade de vida da população. A utilização de forma adequada garante a efetividade do tratamento, a diminuição ou ausência dos sintomas da doença e reduz danos à saúde.

### Quais os parâmetros para utilização correta de medicamentos?

Para o paciente adequado, na dose correta, no horário apropriado, na quantidade prescrita e no período recomendado pelo médico.

### Qual a diferença entre o medicamento de referência e o genérico?

O medicamento de referência é um produto inovador, registrado e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por ocasião do registro. Já o medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo (substância), na mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e com a mesma indicação terapêutica do medicamento de referência.

### O que são medicamentos fitoterápicos?

São medicamentos integralmente obtidos a partir de plantas e que passam por um processo de industrialização, com a padronização da quantidade e da forma de uso. Estes princípios ativos podem ser extraídos das raízes, caule, folhas, flores e sementes das plantas medicinais.

## 6.4 ORIENTAÇÕES GERAIS DE USO

- Lembre-se de tomar seu medicamento sempre no mesmo horário;
- Não pare de tomar o medicamento sem orientação profissional;
- Siga as orientações do médico ou farmacêutico sobre o uso de medicamentos com ou sem alimento. Cada substância vai ter seu tempo de absorção influenciado pelas condições nutricionais;

- Não tome medicamento junto com chás. A resposta esperada do medicamento pode ser alterada;
- Lembre-se de informar outros medicamentos que você já toma antes de iniciar outro tratamento;
- Não consuma bebidas alcoólicas, pois o álcool interfere na ação do medicamento;
- Evite multivitamínicos, produtos naturais e suplementos alimentares que contenham a vitamina K;
- Verifique e informe ao profissional de saúde o medicamento a ser ingerido se estiver grávida ou com suspeita de gravidez;
- Não tome medicamentos que outras pessoas ingeriram e tiveram o efeito adequado. Cada organismo vai reagir de forma diferente.
- Não ingira medicamentos após o prazo da validade.

## 7. ANEXOS

Não se aplica.

## 8. O QUE MUDOU NESSA VERSÃO?

Itens: 1. Objetivo; 2. Campo de Aplicação; 5. Processos/atividades e 6. Atribuições das áreas.